

TEATRO DO MOVIMENTO, UM MÉTODO PARA O INTÉRPRETE-CRIADOR
DE LENORA LOBO E CÁSSIA NAVAS
EDIÇÃO 2007, BRASÍLIA: LGE
NOVO PREFÁCIO OU SOBRE UM MÉTODO QUE GANHOU MUNDO
CÁSSIA NAVAS

Teatro do Movimento, um método para o intérprete-criador foi lançado em cerimônias especiais, festivais, encontros, foi sendo lido e aplicado, chegando-nos, de pouco em pouco, os ecos de sua recepção. O mais contundente de todos eles? A sua capacidade de organização de determinados percursos para o ensino e criação em artes do espetáculo, para muitos profissionais da pesquisa/docência.

A forma da estrutura de sua linguagem também marca uma grande parte dos comentários: a leitura flui e dá margem a pensamentos outros, dando passagem à criação.

A segunda edição revisada, de novo prefaciada e introduzida, destina-se a alcançar um maior número de leitores, sendo que a continuidade da sistematização de aspectos inéditos do trabalho de Lenora Lobo já está sendo planejada para outra publicação.

Tenho aplicado certos princípios do “Teatro do Movimento” em aulas na Graduação em Dança/DACO/Instituto de Artes/UNICAMP, sobretudo como suporte na análise da obra coreográfica, através de conteúdos articulados: dramaturgia, performance e habilidades técnicas, o que vem contribuindo para a elaboração de um arcabouço de análise teórica em dança, apontando-se para uma teoria *tout court*.

Acredito que a tessitura da atividade em dança – já elaborada e em elaboração, em meio às atividades tantas: miríades de pensamentos construídos a partir da ação cotidiana em sala de aula, palestras, escritos, ações políticas, técnicas e artísticas baseadas em estudos aplicados, ganha força e validação mediante a conjugação de esforços entre profissionais do setor.

A grafia, co-realizada, do método de Lenora Lobo, foi uma especial e rara possibilidade deste tipo de trabalho compartilhado. A nova edição é ainda fruto dela. O labor despendido em sua realização espalha-se, individual e coletivamente, por outras ações na área, tendo

sido um exemplo de embate para a estruturação de uma ética em dança, que se deseja alargada a cada dia.